

# Jazz manouche

\*Franco C. Dantas

Imortalizada por nomes como Django Reinhardt e Angelo Debarre, a variante europeia do jazz balança Brasília neste fim de semana. Hoje, no Eye Patch Panda (514 Sul), o virtuoso quarteto brasiliense Gypsy Jazz Club se apresenta para a seleta lotação do espaço junto a cantora holandesa, estudiosa dos ritmos brasileiros Femke Smit.

O grupo, que já soma 10 anos de experiência, se consolida a partir da parceria entre os músicos Victor Angeleas, Pedro Vasconcellos, Igor Diniz e Eduardo Souza. A proposta é misturar o jazz manouche com instrumentos e linguagem musical brasileiros, visto a forte influência do choro no repertório dos artistas. Com dois discos lançados até o momento, se mostram

## SERVIÇO

### Gypsy Jazz Club convida Femke Smit

Eye Patch Panda (514 Sul). Hoje, às 21h. Entrada a partir de R\$ 20, disponível pelo Sympla. Proibido a entrada de menores de 18 anos.

ansiosos pela oportunidade de tocar com a holandesa. “Nossa expectativa para o show é ver um intercâmbio musical e cultural muito interessante”, afirma o contrabaixista Igor. A setlist, majoritariamente autoral, conta com faixas como Menestrel e O sopra.

Femke Smit, tida como uma brasileira de coração, teve contato com a cultura daqui no Conservatório de Música de Amsterdã. Formada lá, em 2012, a primeira coisa que a holandesa fez foi viajar ao Rio de Janeiro a fim de se aprofundar na musicalidade

CELIO MACIEL/DIVULGAÇÃO



Grupo Gypsy Jazz Club, formado por Igor Diniz (baixo), Eduardo Souza (violão) e Pedro Vasconcellos (cavaquinho)

brasileira, que se tornou seu grande objeto de estudo e de performance. O seu repertório conta com clássicos brasileiros, como *Chega de saudade* e *Manhã*

*de carnaval*, e internacionais, como *All of me* e *Cheek to cheek*.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

# Brinde para Carlos Lyra

Irlam Rocha Lima

Gênero musical brasileiro, conhecido internacionalmente, a Bossa Nova completa 65 anos. A data será celebrada hoje, às 11h30, no CTJ Hall da Casa Thomas Jefferson, com show do Quarteto do Rio, como parte do projeto Sextas Musicais. Na apresentação, o grupo carioca homenageia Carlos Lyra, um dos nomes mais importantes do movimento.

No show, promovido pelo Clube da Bossa de Brasília, em parceria com a Casa Thomas Jefferson, Leandro Freixo (piano e primeira voz), Hernane de Castro (bateria e segunda voz), Neil

## SERVIÇO

### Quarteto do Rio

Show hoje, às 11h30, no CTJ Hall da Casa Thomas Jefferson (Entrequadra 706/906), promoção do Clube da Bossa Nova de Brasília. Entrada franca. Reserva de lugar até às 10h30, no local, para não sócios.

Teixeira (baixo e terceira voz) e Eloi Vicente (violão e quarta voz) farão um passeio pela Bossa Nova, com arranjos exclusivos para as quatro vozes.

O grupo vocal-instrumental fará interpretações delicadas de clássicos da obra de compositores responsáveis pela deflagração da Bossa Nova no Brasil, Estados

SILVIO ALMEIDA/DIVULGAÇÃO



Quarteto do Rio: atração na Casa Thomas Jefferson

Unidos, França e Japão, países que sempre a cultuaram.

Co-autor de algumas dessas canções, Carlos Lyra, atualmente com 90 anos, é reverenciado por Leandro Freixo: “Compositor e letrista de alma sempre jovem e

revolucionária, Carlos Lyra possui uma obra recheada de músicas que continuam avançadas para este e outros tempos, com melodias e harmonias que só ele sabe fazer; e com um ritmo e uma pegada essencialmente carioca”.